

**KUPERMAN, ESTHER**

Mestrado Profissional de Práticas de Educação Básica do Colégio Pedro II

*A colonização europeia e seus reflexos na América Latina*

A colonização europeia na América resultou em sociedades rigidamente estratificada, sem mobilidade social, escravocratas e elitistas. No Brasil opção pelo regime imperial – após a independência – tem relação com a manutenção do regime de escravidão – fator aglutinador dos grandes proprietários de terra, enquanto os demais países da A. Latina transformaram-se e Repúblicas, sem deixar de manter o caráter excludente de suas sociedades. No Brasil , a questão da representação política já nos dá uma ideia da exclusão da maior parte da população: de acordo com a Carta de 1824, o voto era censitário até a República. Com o fim do Império não há grandes avanços no sentido da representação política, uma vez que o voto passa a ser masculino e só para alfabetizados (uma fração ínfima da população, em especial as elites). Nos demais países latino americanos a exclusão da representação dos povos originários também foi uma realidade. Uma outra característica comum aos países da A. Latina é a questão fundiária e a concentração da propriedade da terra também herdada da colonização .

Esther Kuperman, Graduação em História, Mestrado em História Social do Brasil, Doutorado em Ciências Sociais e Pós Doutorado em História (cursando). Autora de diversos livros, capítulos de livros e artigos em revistas especializadas. Atualmente pertence ao corpo docente do Mestrado Profissional de Práticas de Educação Básica do Colégio Pedro II.